

POR PRESENÇA DE IVERMECTINA

*Esta não foi a primeira vez que houve recall.
O JBS, maior frigorífico brasileiro, é o dono
do produto*



OServiço de Inspeção e Segurança Alimentar (FSIS) do Departamento de Agricultura dos EUA informou que o representante do frigorífico JBS retirou 27 toneladas de carne bovina. O motivo foi a identificação acima do permitido na Ivermectina, um vermuftigo utilizado na criação de gado.

Em 14 de maio, ocorreu o primeiro recall, de quase 40 toneladas. Para evitar problemas maiores, o governo brasileiro suspendeu todas as exportações de carne bovina industrializada para os EUA. Frigoríficos concorrentes (Marfrig e Minerva) estão reclamando, porque não querem pagar pelos supostos erros do JBS.

Esse novo alerta americano é mais um arranhão na imagem da carne brasileira. Os italianos já informaram ao Brasil que detectaram a presença do remédio, mas



ainda dentro dos limites, o que significa que outros países começam a duvidar da qualidade deste produto brasileiro.

O que há de informação é que um mês e meio depois do primeiro recall, o Ministério da Agricultura ainda não identificou a origem do problema. Ainda não foi divulgado onde eram os animais abatidos.

Uma missão com técnicos da Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) foi aos Estados Unidos, no período de 21 a 25 de junho,

para discutir a metodologia aplicada no país na análise de carne bovina processada exportada para aquele mercado.

Dianteadas notificações recebidas pelos Estados Unidos sobre a violação do nível de ivermectina permitido pela legislação americana, o Ministério da Agricultura elaborou um plano de ação. O objetivo é reforçar a fiscalização e o monitoramento desse resíduo em carne bovina. Entre as medidas estão a ampliação do número de testes em amostras na matéria-prima, declarações formais dos fornecedores sobre o uso correto da medicação que contém ivermectina e o destaque para os prazos de carência, que devem ser obedecidos para o abate do gado, após ter usado o medicamento.

O retorno das exportações de carne bovina processada ao mercado americano dependerá da validação pelo Ministério da Agricultura dos Planos de Ação para monitoramento desse tipo de resíduo em cada estabelecimento produtor que exporta carne processada para aquele mercado. (Com informações da Sala ao Lado/Estado e Mapa).

Cruzeiro do Sul

Transporte e Logística
A gente resolve
para você.

Rua Santa Amélia, 104 - Campo Grande, MS
Tel.: (67) 3312-9700 - Cel.: (67) 8424-9706
www.cruzeiradosulms.com.br